

Carlos Araujo: Inovar ^{Ã©} preciso, e reconhecer tantos esforÃ§os ^{Ã©} fundamental

Um núcleo de apoio criado por um juiz no interior de São Paulo, onde adolescentes infratores residem e recebem, durante o cumprimento da medida socioeducativa, apoio médico, odontológico e psicológico e ainda são encaminhados a escolas profissionalizantes. Uma iniciativa da Defensoria Pública do Ceará que barateou a conta de luz de dezenas de casas de cidadãos carentes no interior do estado, permitindo que estruturas de *home care* fossem instaladas nessas residências salvando vidas e desafogando redes hospitalares. Uma ação que permitiu a digitalização de todos os processos distribuídos ao STJ, facilitando a vida de milhares de operadores do direito e agilizando a prestação jurisdiccional de outras centenas de milhares de cidadãos. A dotação por uma vara de Justia de Porto Alegre de um local específico e acompanhamento profissional próprio para facilitar o depoimento de crianas vitimas de abuso sexual. A implementação pelo CNJ de um banco de dados de âmbito nacional que reúne empresas com propostas de trabalho e cursos de capacitação profissional para pessoas que saem do sistema correcional.

Todas essas iniciativas, ou práticas, como chamamos, foram premiadas ou destacadas por meio de menções honrosas pelo Prmio Innovare, uma iniciativa que em 2013 completa dez anos de uma caminhada vitoriosa no esforo de identificar, premiar e divulgar ações desenvolvidas em todo o Brasil por operadores do Direito, sejam eles advogados, defensores, magistrados, promotores ou ainda tribunais. Criado na esteira das reformas trazidas pela Emenda Constitucional 45, o Innovare tem hoje um banco de dados que reúne milhares de iniciativas como as aqui mencionadas e que demonstram o vigor de uma agenda positiva da justia brasileira.

O Innovare não  uma ação oficial, mas a coordenação de esforos individuais ou coletivos, todos espontâneos e *pro bono*, que buscam tornar o acesso  Justia uma realidade. No percorrer de uma década, o Innovare, com o apoio da iniciativa privada, destacou e premiou importantes iniciativas, firmou convênios com tribunais e escolas de magistraturas e teve duas de suas práticas tornadas recomendações pelo CNJ.

Este ano tivemos 355 práticas concorrendo ao prmio nas cinco categorias existentes (magistratura, promotoria, advocacia, defensoria e tribunal), entramos nas redes sociais com a criação de uma página no Facebook e lanamos um concurso de monografias aberto ao mundo acadmico, com o tema "A Justia do Século XXI", que contou com 109 inscrições, muitas delas – grata surpresa! – de autoria de profissionais oriundos de outras áreas de atuação que não o Direito.

Em novembro de 2013 o Innovare promove em Brasília um seminário para discutir propostas para a gestão do judiciário brasileiro.

Com um júri e uma Comissão Difusora de Práticas composto por algumas das mais respeitadas figuras do mundo jurídico e acadmico nacional, com um grupo de consultores dedicados a visitar e conhecer cada uma das práticas inscritas em todos os estados da Federação, um banco de dados aberto  consulta pública, com mais de três mil práticas catalogadas, um Conselho Superior integrado pelas mais



destacadas associações de classe da Justiça brasileira e presidido pelo ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Carlos Ayres Brito, o Innovare firma-se hoje pela seriedade de seu trabalho, como uma referência no reconhecimento e validação de boas práticas no Judiciário e uma iniciativa de premiação que não encontra semelhança com nenhuma outra na Justiça dos países do mundo democrático.

Depois de dez edições nacionais e uma internacional, o Innovare deixa de ser aquela “revolução silenciosa de justiça”, a que se referia o professor Joaquim Falcão da FGV, quando de seu lançamento, para se tornar uma manifestação pública e ruidosa da soma de esforços comuns por uma Justiça melhor para todos os brasileiros.